

# Compondo e formando a equipe do serviço de Acolhimento em Família Acolhedora

Julia Salvagni  
Março/2022



# Parâmetros

## Encontro Nacional de Acolhimento Familiar



### Equipe Mínima:

- Coordenador Técnico
- Equipe técnica (Assistente Social e Psi)

### Profissionais complementares:

- Diversas experiências em território nacional: pedagogo, educador social, advogado.

Qual a realidade do meu território e as especificidades do público atendido?



# Atribuições da Equipe



## EQUIPE TÉCNICA

### Orientações Técnicas

- Acolhida, avaliação, seleção, capacitação, acompanhamento, desligamento e supervisão das famílias acolhedoras;
- Articulação com a rede de serviços e Sistema de Garantia de Direitos;
- Preparação e acompanhamento psicossocial das famílias de origem, com vistas à reintegração familiar;
- Acompanhamento das crianças e adolescentes;
- Organização das informações de cada caso atendido, na forma de prontuário individual;
- Encaminhamento e discussão/planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGD/CA) sobre as intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças e/ou adolescentes e suas famílias;
- Elaboração, encaminhamento e discussão com a autoridade judiciária e Ministério Público (MP) de relatórios, com frequência bimestral ou semestral, sobre a situação de cada criança e adolescente, apontando: 1) possibilidades de reintegração familiar; 2) necessidade de aplicação de novas

medidas; ou, 3) quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem, a necessidade de encaminhamento para adoção;

- Construção, com a participação da família e serviços da rede de proteção, de um plano de acompanhamento da família de origem, nuclear ou extensa, que objetive a superação dos motivos que levaram à necessidade do afastamento da criança e/ou adolescente e consequente reintegração familiar;
- Providenciar encaminhamentos jurídico-administrativos junto à rede de educação, saúde, dentre outros que se fizerem necessários;
- Possibilitar situações de escuta individual, ao longo de todo o tempo de acolhimento, a qualquer um dos envolvidos (família de origem, família acolhedora e acolhido).



Compreender o serviço e seu funcionamento.

“A divisão de funções entre os membros da equipe técnica é condição para um trabalho organizado e otimizado. No entanto, cabe destacar a importância da articulação entre os membros da equipe, que devem estar alinhados quanto aos objetivos a serem buscados para cada caso, quanto às estratégias de trabalho, além de apoiarem-se para o enfrentamento de desafios e na busca de soluções. (Capítulo 3) ”

Frente a complexidade, por onde começar a composição e formação de uma equipe?



Abril/2018



O que está além dos  
parâmetros técnicos?  
(ou em suas entrelinhas)



## Vínculos, identidade e missão institucional

- Porque executar um serviço de família acolhedora?
- O que a organização prega?
- Quem são as pessoas que se identificam com isso
- Planejar a implementação – compor a equipe
- Organicidade e fluidez
- Com quem nos identificamos e com quem podemos/queremos aprender?





Onde essa equipe vai estar?

Esse processo de reflexão incide nos parâmetros de seleção!

No caso de um serviço de execução direta, como trabalhar a identidade da equipe?

# Selecionei a equipe e agora?

## Embasamento teórico-técnico

- ECA
- OT
- PNCFC
- No caso do Aconchego: Pikler, Wallon, Winnicott, Moreno.
- Especificidades do serviço: instrumentais, Genograma, mapa de rede, PIA



## Quais as experiências que podem agregar à minha?



## Formação, funcionamento e cotidiano

- Estabelecer o escopo de funcionamento: padrão, emergencial, plantão.
- Debater fluxo com a rede
- Conhecer os gargalos e as potencialidades
- Respeitar os limites pessoais
- Reunião de equipe em horário permanente
- SUPERVISÃO!



E a vinculação Equipe técnica  
com FA,FO,  
criança/adolescente?



- Conversar sobre as relações da equipe, garantir espaços de comunicação, escutar a rede parceira, ter um olhar profissional externo são meios de investir na qualidade do serviço.
- A equipe técnica está em relação com todos os pontos que compõe o SFA, é portanto o seu alicerce e não pode ser negligenciada.
- O investimento em formação técnica/em direitos humanos, bem como o cuidado relacional são essenciais



Outro ponto importante é garantir as condições de trabalho da equipe técnica e demais colaboradores, como modo de se investir na constância dos profissionais que compõem o SFA. Isso se justifica porque a rotatividade de profissionais é algo crítico para o bom andamento dos processos dentro do Serviço de Acolhimento e repercute na relação estabelecida com as crianças e/ou adolescentes acolhidos, bem como com as famílias acolhedoras. Todas as trocas de equipe precisam ser trabalhadas com os núcleos de famílias acolhedoras e com os acolhidos, uma vez que o vínculo entre famílias acolhedoras, crianças e/ou adolescentes e equipe técnica é constituidor e potencializador do trabalho realizado.

**Rupturas e inconstância na formação dessa equipe impactam na confiança nos encaminhamentos dados e na continuidade do trabalho após a saída do acolhimento.**

A equipe técnica não é, pois, um olhar externo sobre as despedidas e transições, mas parte delas, e como tal precisa ser vista, ouvida e respeitada.



# Muito obrigada!

JULIA SALVAGNI

[familiacolhedora.aconchego@gmail.com](mailto:familiacolhedora.aconchego@gmail.com)

[jusalvagni@gmail.com](mailto:jusalvagni@gmail.com)

